

MEDICALso - Relatório Meta 1

Departamento de Engenharia Informática e de
Sistemas (DEIS)

Nuno Santos – a2019110035
Francisco Mendes – a2020143982



Índice

Introdução	1
Desenvolvimento	1
2.0.1 Estruturas de dados.....	1
2.0.2 Balcão	2
2.0.3 Lógica das variáveis de ambiente	2

Introdução

Neste relatório vamos descrever os pormenores da implementação em relação à primeira meta do trabalho prático de Sistemas Operativos.

A linguagem do trabalho será apresentada maioritariamente em português, desde o nome dos ficheiros até aos nomes de variáveis.

Desenvolvimento

2.0.1 Estruturas de dados

A estrutura **Utente** é responsável por armazenar toda a informação do cliente.

A estrutura **Especialista** é responsável por armazenar toda a informação do médico.

A estrutura **balcao** guarda o número de clientes e médicos que estão na MEDICALso, ou seja, que estão a “usar” o balcão ou que estejam já a interagir com o médico.

Todas estas estruturas iram ser alteradas, podendo, caso seja necessário criar mais estruturas

2.0.2

Balcão

Nesta primeira fase, o programa “Balcão” lê as variáveis ambiente, cria o array dinâmico de clientes e médicos consoante o valor das mesmas variáveis e comunica com o programa “Classificador” através de pergunta-resposta utilizando Pipes anônimos.

Como neste momento ainda não existe leitura de sinais nem comunicação entre ficheiros, para terminar a execução do balcão o utilizador deve inserir como resposta “#fim”.

2.0.3

Lógica das variáveis de ambiente

As variáveis de ambiente são lidas apenas pelo programa balcão.

O MAXCLIENTES faz referência ao número máximo de clientes e caso não esteja declarado como variável de ambiente o balcão não inicia.

O MAXMEDICOS faz referência ao número máximo de médicos e caso não esteja declarado como variável de ambiente o balcão não inicia.

Foi criado um script “varAmbiente.sh” que cria as variáveis ambiente.